

IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA PRESENÇA DE UM LIXÃO NO POVOADO MURIÁ NA CIDADE DE SANTA LUZIA - MA

Maria Vanusa Reis de Sousa[1]

RESUMO

O objeto de estudo e temática geral abordados neste trabalho referem-se aos impactos ambientais decorrentes da presença de um lixão a céu aberto no povoado Muriá, localizado no município de Santa Luzia – MA. Diante disso, guiou-se pela seguinte questão norteadora: de que maneira a disposição inadequada de resíduos sólidos interfere na qualidade ambiental e na vida da população local? Para tanto, tem-se como objetivo geral analisar os impactos socioambientais provocados pelo lixão nas proximidades do Rio Zutiua, bem como compreender os efeitos sobre o solo, a água e a saúde da comunidade. Especificamente, buscou-se identificar os principais problemas enfrentados pelos moradores, verificar os processos de degradação ambiental e investigar a relação entre ausência de políticas públicas e intensificação dos impactos. A pesquisa, do ponto de vista metodológico, classifica-se como qualitativa e quantitativa, utilizando o método dedutivo, sendo de caráter descritivo. Foram realizados levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, observação direta e aplicação de questionários. O referencial teórico baseou-se em autores como Santos (2006), Leff (2001) e Carlos (2007), que discutem a produção do espaço e as problemáticas ambientais. Conclui-se que o lixão contribui significativamente para a contaminação ambiental e vulnerabilidade social, evidenciando a necessidade de ações sustentáveis e políticas públicas eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Degradação ambiental. Lixão. Recursos hídricos. Sustentabilidade. Território.

INTRODUÇÃO

A problemática dos resíduos sólidos configura-se como um dos principais desafios socioambientais da atualidade, especialmente em municípios que ainda utilizam lixões a céu aberto como forma de destinação final do lixo. Essa prática contribui diretamente para a degradação do meio ambiente, afetando o solo, os recursos hídricos e a qualidade de vida da população. No município de Santa Luzia – MA, a presença de um lixão nas proximidades do povoado Muriá evidencia uma realidade marcada por impactos ambientais significativos, sobretudo em relação ao Rio Zutiua, que desempenha papel fundamental no cotidiano da comunidade local.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos ambientais decorrentes da presença do lixão no povoado Muriá, considerando seus efeitos sobre o solo, a água e a saúde da população. Buscar-se identificar os principais problemas enfrentados pelos moradores, compreendendo os processos de degradação ambiental associados ao descarte inadequado de resíduos sólidos e refletir sobre a importância de práticas sustentáveis e políticas públicas voltadas a gestão adequada dos resíduos.

A escolha do tema justifica-se pela relevância social e ambiental da problemática, uma vez que o manejo inadequado do lixo intensifica a vulnerabilidade das comunidades, favorecendo a proliferação de vetores, a contaminação das águas subterrâneas e a degradação dos ecossistemas. Além disso, a proximidade do lixão com áreas habitadas e com fontes de abastecimento de água torna ainda mais urgente a necessidade de estudos que contribuam para a conscientização ambiental e para a busca de soluções sustentáveis.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva, utilizando o método dedutivo. Foram realizados levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, observação direta e registros fotográficos na área de estudo, além da aplicação de questionários aos moradores do povoado Muriá, com o intuito de compreender suas percepções acerca dos impactos ambientais e sociais provocados pelo lixão. As atividades também envolveram a participação de estudantes, por meio de metodologias ativas, como debates e produção de materiais educativos, contribuindo para a construção do conhecimento e para a sensibilização da comunidade.

A realidade observada evidencia que a presença do lixão não apenas compromete o equilíbrio ambiental, mas também reflete desigualdades socioespaciais, nas quais populações mais vulneráveis são as mais afetadas pelos problemas ambientais. Nesse sentido, o trabalho busca promover uma reflexão crítica sobre a relação entre sociedade e natureza, destacando a importância de ações educativas, do fortalecimento de políticas públicas e do engajamento coletivo na construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável. Diante disso, este estudo contribui para ampliar a compreensão sobre os impactos ambientais causados pelo lixão no povoado Muriá, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de integração entre conhecimento científico, educação ambiental e participação social como caminhos para a transformação da realidade local e a preservação dos recursos naturais.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva, utilizando o método dedutivo. Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico com base em autores da área da Geografia e das Ciências Ambientais, como Santos (2006), Leff (2001) e Carlos (2007), que discutem a relação entre sociedade, espaço e meio ambiente.

---

[1] Maria Vanusa Reis de Sousa



Posteriormente, realizou-se pesquisa de campo no povoado Muriá, no município de Santa Luzia – MA, nas proximidades do lixão a céu aberto. Durante a visita, foram realizadas observações diretas da área, registros fotográficos e análise das condições ambientais, com ênfase na presença de resíduos, impactos no solo e proximidade com fontes de água.

Além disso, foram aplicados questionários aos moradores da comunidade, com o objetivo de compreender suas percepções acerca dos impactos ambientais e sociais provocados pelo lixão. As informações coletadas foram organizadas e analisadas de forma descritiva, permitindo a interpretação dos dados do referencial teórico.

As atividades também envolveram a participação de estudantes, por meio de metodologias ativas, como debates, produção de materiais educativos e socialização dos resultados, contribuindo para a construção do conhecimento e para a conscientização ambiental.

RESULTADOS

Os resultados obtidos evidenciam que a presença do lixão no povoado Muriá configura-se como um fator estruturante da degradação socioambiental local, impactando diretamente o solo, os recursos hídricos e a qualidade de vida da população. A análise de campo revelou que o descarte inadequado de resíduos sólidos favorece a infiltração de chorume, contribuindo para a contaminação das águas subterrâneas, especialmente em áreas onde a população depende de poços artesianos para consumo doméstico, aumentando significativamente os riscos à saúde, situação que, segundo Leff (2001), está associada ao modelo de desenvolvimento que desconsidera os limites ambientais.

Observou-se, ainda, que a retirada da vegetação ciliar nas proximidades do Rio Zutiua intensifica os processos erosivos e compromete o equilíbrio do ecossistema, evidenciando a fragilidade ambiental da área estudada. Além disso, a presença constante de resíduos sólidos contribui para o desequilíbrio ambiental e para a degradação dos recursos naturais locais, o que reforça a análise de Santos (2006) sobre a produção desigual do espaço geográfico e seus impactos ambientais.

No âmbito social, os dados coletados por meio dos questionários e das observações de campo indicam que os moradores convivem diariamente com maus odores e com a proliferação de vetores, como ratos e urubus, que se alimentam dos resíduos acumulados no local. Esse cenário favorece a disseminação de doenças e intensifica a vulnerabilidade da população, especialmente das famílias que residem mais próximas ao lixão, evidenciando o que Carlos (2007) aponta como desigualdade socioespacial no espaço urbano.

Outro aspecto relevante refere-se à percepção da população acerca do problema, uma vez que muitos moradores demonstram preocupação com a qualidade da água consumida, sobretudo por utilizarem poços artesianos localizados nas proximidades da área degradada. Entretanto, observa-se também que parte da comunidade desconhece seus direitos e as políticas ambientais existentes, embora apresente interesse em mudanças e melhorias nas condições ambientais, o que está diretamente relacionado à necessidade de educação ambiental, conforme previsto na Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999).

Além disso, os resultados apontam para a ausência de políticas públicas eficazes voltadas à gestão dos resíduos sólidos, o que contribui para a permanência e agravamento do problema. Nesse sentido, torna-se evidente a necessidade de ações integradas que envolvam o poder público e a comunidade na busca por soluções sustentáveis, incluindo a recuperação ambiental da área e o fortalecimento de práticas educativas, conforme discutido por Jacobi (2003) ao tratar da gestão participativa e da sustentabilidade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a presença do lixão a céu aberto no povoado Muriá, no município de Santa Luzia – MA, configura-se como um grave problema socioambiental, impactando de forma direta e contínua o solo, os recursos hídricos e a qualidade de vida da população local. A análise realizada evidenciou que o descarte inadequado de resíduos sólidos favorece a infiltração de chorume, contribuindo para a contaminação das águas subterrâneas e colocando em risco a saúde das famílias que dependem de poços artesianos para consumo.

Os dados obtidos por meio da pesquisa de campo, observações diretas e aplicação de questionários confirmam que a população convive diariamente com condições insalubres, como maus odores, proliferação de vetores e insegurança quanto à qualidade da água, evidenciando um cenário de vulnerabilidade socioambiental. Tal realidade reforça que os impactos não se restringem ao meio físico, mas expressam desigualdades socioespaciais, conforme discutido por Santos (2006) e Carlos (2007).

Além disso, a permanência do lixão revela a fragilidade na atuação do poder público, marcada pela ausência de políticas eficazes de gestão de resíduos sólidos e pela falta de fiscalização adequada. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, a destinação inadequada de resíduos compromete diretamente a saúde pública e a qualidade ambiental, sendo indispensável a adoção de medidas estruturais e contínuas para o enfrentamento dessa problemática.

Diante desse cenário, torna-se evidente a urgência na implementação de ações concretas, como a desativação do lixão, a recuperação da área degradada e a implantação de sistemas adequados de gerenciamento de resíduos sólidos. Paralelamente, destaca-se a necessidade do fortalecimento da educação ambiental e do engajamento da comunidade, como estratégias fundamentais para a construção de práticas sustentáveis.

Portanto, o presente trabalho não apenas evidencia os impactos ambientais no povoado Muriá, mas também denuncia uma realidade que exige intervenção imediata, reforçando a necessidade de articulação entre poder público e

sociedade para garantir o direito a um meio ambiente equilibrado e a melhores condições de vida para a população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade. Brasília, DF: MMA, [s.d.].

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A cidade. São Paulo: Contexto, 2007.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-205, 2003.

LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2006.